

1º Encontro: Viver as bem-aventuranças é ser fermento de uma nova sociedade.

PREPARANDO O AMBIENTE: Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Flores, Velas. Estampas ou imagens de alguns santos ícones para nossa vida Cristã.

1º Momento: Acolhida:

Alguém da família: A Palavra de Deus nos convida a experimentarmos a graça da presença de Jesus, que se mostra como o pão da vida descido do céu. Acompanhando semanalmente o Evangelho, temos a oportunidade de firmar nossos passos em nossa caminhada de fé, certos de que o Senhor está conosco. Ele não nos abandona! Assim, sejamos bem-vindos ao nosso Círculo Bíblico semanal.

Outro membro da família: Este mês é muito bonito para a vida da Igreja, pois recorda todos os Santos e Santas, homens e mulheres que dedicaram suas vidas ao Evangelho e são lembrados com afeto e ternura por todos nós que continuamos essa missão. No coração da liturgia, chegando na reta final do ano, celebraremos Cristo Rei e Senhor do universo, é um mês dedicado às almas do Purgatório. Neste período, é importante que intensifiquemos nossas orações, penitências e missas pelos falecidos em busca da purificação e da glória do Senhor.

Todos: Muitas pessoas se tornam santas sem que o mundo perceba. Na festa de Todos os Santos, a Igreja não pretende lembrar somente os Santos conhecidos e oficialmente canonizados, mas também todos aqueles que estão no céu, todos aqueles cuja santidade só Deus conhece.

Animador: A porta da santidade está aberta para todos os que acolhem a Palavra de Deus e a põem em prática. Lembremos que a vocação à santidade é para todos: “sede santos como o Pai do céu é santo”.

Animador: Invoquemos a Santíssima Trindade para que nos dê um coração grande, aberto à vossa silenciosa e forte palavra inspiradora:

Canta-se: Em nome do Pai, em nome do Filho...

2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver

Animador: Jesus propõe aos discípulos e às multidões o "Reino". Neste enquadramento, Mateus propõe-nos hoje um discurso de Jesus sobre o "Reino" e a sua

lógica. Uma característica importante do Evangelho segundo Mateus reside na importância dada pelo evangelista aos "ditos" de Jesus.

Leitor 1: O primeiro discurso de Jesus - do qual o Evangelho que nos é hoje proposto é a primeira parte - é conhecido como o "sermão da montanha" (cf. Mt 5-7). Agrupa um conjunto de palavras de Jesus, que Mateus colecionou com a evidente intenção de proporcionar à sua comunidade uma série de ensinamentos básicos para a vida cristã.

Todos: O evangelista procurava, assim, oferecer à comunidade cristã um novo código ético, uma nova Lei, que superasse a antiga Lei que guiava o Povo de Deus.

Canto de Aclamação:

**Vai falar no evangelho Jesus Cristo, aleluia!
Sua palavra é alimento que dá vida, aleluia!
Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor
Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor**

**A mensagem da alegria ouviremos, aleluia!
De Deus as maravilhas cantaremos, aleluia!
Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor
Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor**

Leitor 2: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São Mateus 5,1-12 (Tomar na Bíblia).

Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.

O que diz o texto?

(Não é momento de interpretação do texto e sim constatar)

Animador: O "Sermão da Montanha" é como a Constituição do povo de Deus, o manifesto do Mestre Jesus Cristo. Os estudiosos da Bíblia o leem com Moisés e o Sinai observando as correspondências.

Leitor 1: Jesus viu as multidões e, sentado - atitude de que ensina -, falou a elas. Este discurso é exigente, um convite a uma constante superação de si mesmo, uma denúncia às mesquinhezas e infidelidades e, ainda, oferece a misericórdia de Deus.

Todos: Através daquela comunidade, Jesus Mestre se dirige a todas as comunidades de todos os tempos. Viver as bem-aventuranças é ser fermento de uma nova sociedade.

Leitor 2: No Evangelho de Mateus, Jesus vai falar aos que são solidários com os que sofrem. Diz também que eles serão benditos, abençoados.

1- Mateus situa esta intervenção de Jesus no cimo de um monte. A indicação geográfica não é inocente: transporta-nos à montanha da Lei (Sinai), onde Deus Se revelou e deu ao seu Povo a antiga Lei. Agora é Jesus, que, numa montanha, oferece ao novo Povo de Deus a nova Lei que deve guiar todos os que estão interessados em aderir ao “Reino”.

2- Jesus proclama “bem-aventurados” aqueles que estão numa situação de debilidade, de pobreza, porque Deus está a ponto de instaurar o “Reino” e a situação destes “pobres” vai mudar radicalmente; além disso, são “bem-aventurados” porque, pela sua situação, estão disponíveis para acolher a proposta de salvação e libertação de Deus.

3- As quatro primeiras “bem-aventuranças” estão relacionadas entre si. Dirigem-se aos “pobres” e os felicitam porque se entregam confiadamente nas mãos de Deus e procuram fazer sempre a sua vontade. Os “pobres em espírito” são aqueles que aceitam renunciar aos bens, ao próprio orgulho e autossuficiência, para se colocarem nas mãos de Deus, para servirem os irmãos e partilharem tudo com eles.

3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:

Animador: As “bem-aventuranças” são fórmulas relativamente frequentes na tradição bíblica e judaica. Aparecem, quer nos anúncios proféticos de alegria futura, quer nas ações de graças pela alegria presente, quer nas exortações a uma vida sábia e prudente. O ponto em comum é que se referem sempre a uma alegria oferecida por Deus.

Leitor 1: No seu conjunto, as “bem-aventuranças” deixam uma mensagem de esperança e de alento para os pobres e débeis. Anunciam que Deus os ama e que está do seu lado; confirmam que a libertação está a chegar e que a sua situação vai mudar; asseguram que eles vivem já na dinâmica desse “Reino” onde vão encontrar a felicidade e a vida plena.

Todos: Os primeiros a serem declarados felizes são os pobres, mas hoje os que são considerados “felizes” são os ricos, os que têm muito dinheiro. Na verdade, o que é verdadeira felicidade?

O que esta palavra diz para mim? (Silêncio e partilha)

Animador: A montanha, Jesus convida a sentar, a multidão pronta para o escutar, Jesus falando... Qual seria a sua reação às palavras de Jesus?

1- As bem-aventuranças são desafiadoras, são um convite radical de Jesus para o nosso tempo que parece viver “ao contrário”.

2- “Como é triste ver um companheiro necessitado de ajuda e os outros que estão ali presentes, não se mexerem! Tal como nossas mãos se ajudam uma à outra, assim também nós devemos ajudar-nos uns aos outros.”

Animador: O Sermão da Montanha, introduzido pela proclamação das bem-aventuranças, é o programa do Reino dos Céus já presente entre nós. Elas constituem as virtudes de Jesus. São, segundo Santo Agostinho, uma regra perfeita de vida cristã. Nas bem-aventuranças, encontramos valores universais, que podem ser entendidos e acolhidos por todos. As bem-aventuranças são o caminho concreto para a transformação deste mundo em um mundo de fraternidade, justiça e paz.

4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES

Sugestão: Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida.

Ó Deus onipotente e eterno, que vos dignastes elevar a honra dos altares os vossos fiéis servos os santos, dignai-vos pelos méritos de cada um deles, pela fidelidade a que vos serviste nessa terra, e pela honra que vos presta perpetuamente no céu por cada um de vós filhos, os santos, atendei com urgência os nossos pedidos.

R. A vós, bem-aventurados, todos os Santos e Santas que estais no Céu e sois fiéis amigos de Deus, intercedei por nós.

5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus

Animador: Os nossos valores éticos constituem uma afirmação evangélica contra as normas de uma sociedade desprovida do Deus de Amor. A Paz esteja convosco: disse-nos Jesus. Assim, ela é um dom de Deus. Somos construtores da paz. Nunca se esqueça que a Paz se opõe as atitudes de guerra, de agressividade, de conflito e de autoritarismo.

Todos: As Bem-Aventuranças contribuem para uma vivência de vida cristã e de uma comunidade de amor.

Leitor 1: Refletindo, nos examinamos para ver se nos enquadrámos entre estes felizes de que fala Jesus. Podemos nos questionar: somos espiritualmente pobres? Humildes? Procuramos fazer a vontade de Deus? Temos o coração puro? Trabalhamos pela paz?

Leitor 2: Os bispos, em Aparecida, nos ajudaram a refletir sobre isto: "No seguimento de Jesus Cristo, aprendemos e praticamos as bem-aventuranças do Reino, o estilo de vida do próprio Jesus: seu amor e obediência filial ao Pai, sua compaixão entranhável frente à dor humana, sua proximidade aos pobres e aos pequenos, sua fidelidade à missão encomendada, seu amor serviçal até a doação de sua vida. Hoje, contemplamos a Jesus Cristo tal como os Evangelhos nos transmitiram para conhecer o que Ele fez e para discernir o que nós devemos fazer nas atuais circunstâncias." (DAp 139).

Todos: Hoje, contemplamos a Jesus Cristo tal como os Evangelhos nos transmitiram para conhecer o que Ele fez e para discernir o que nós devemos fazer nas atuais circunstâncias." (DAp 139).

Leitor 3: Os “mansos” não são os fracos, os que suportam passivamente as injustiças, os que se conformam com as violências; mas são aqueles que recusam a violência, que são tolerantes e pacíficos, embora sejam, muitas vezes, vítimas dos abusos dos injustos... A sua atitude pacífica e tolerante torná-los-á membros de pleno direito do “Reino”.

Todos: Os “que choram” são aqueles que vivem na aflição, na dor, no sofrimento provocados pela injustiça, pela miséria, pelo egoísmo; a chegada do “Reino” vai fazer com que a sua triste situação se mude em consolação e alegria...

6º Momento: Ação – A Palavra de Deus proclamada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos

**Comprometer-se com a Palavra: Assumir compromissos concretos
(Quando feito em grupo ou em família)**

Animador: Reconheço-me como bem-aventurado, convidado à boa aventura – este discurso é para mim? Reconheço, acolho e vivo de acordo com este desafio, para participar como construtor do Reino de Deus, aqui e agora?

Estamos comprometidos, no contexto da confirmação do nosso Crisma, a sermos Sacerdote, Profeta e Rei? E o Profeta é o porta-voz, o que reconhece e interpreta os sinais. Sou anunciador, com tom e atitude de Esperança (como quem espera por algo melhor), destas bem-aventuranças e do convite à construção do Reino de Deus? Sou Profeta?

(Tempo para partilhar)

Leitor 1: O segundo grupo de “bem-aventuranças” (7-11) está mais orientado para definir o comportamento cristão. Enquanto que no primeiro grupo se constata situações, neste segundo grupo propõem-se atitudes que os discípulos devem assumir.

Leitor 2: Os “misericordiosos” são aqueles que têm um coração capaz de compadecer-se, de amar sem limites, que se deixam tocar pelos sofrimentos e alegrias dos outros, que são capazes de ir ao encontro do outro e estender-lhe a mão.

Todos: Os “puros de coração” são aqueles que têm um coração honesto e leal, que não pactua com a duplicidade e o engano.

Leitor 3: Os “que constroem a paz” são aqueles que se recusam a aceitar que a violência e a lei do mais forte rejam as relações humanas; e são aqueles que procuram ser – às vezes com o risco da própria vida – instrumentos de reconciliação.

Animador: Os “que são perseguidos por causa da justiça” são aqueles que lutam pela instauração do “Reino” e são desautorizados, humilhados, agredidos, marginalizados por parte daqueles que praticam a injustiça, que fomentam a opressão, que constroem a morte... Jesus garante-lhes: o mal não vos poderá vencer; e, no final do caminho, espera-vos o triunfo, a vida plena.

Leitor 1: Na última “bem-aventurança” (11), temos uma exortação aos membros da comunidade que têm a experiência de serem perseguidos por causa de Jesus e são convidados a resistir ao sofrimento e à adversidade. Esta última exortação é, na prática, uma aplicação concreta da oitava “bem-aventurança”.

Leitor 2: Algumas reflexões à luz do evangelho para ajudar-nos em comprometermos com o programa de vida de Jesus como a nova tábua da lei agora para sermos Cristãos, uma vez que os dez mandamentos nos proporcionam um caminho de ser gente.

A reflexão e a partilha podem fazer-se à volta dos seguintes elementos:

Animador: Jesus diz: "felizes os pobres em espírito";

Todos: O mundo diz: "felizes vós os que tendes dinheiro - muito dinheiro - e sabeis usá-lo para comprar influências, comodidade, poder, segurança, bem-estar, pois é o dinheiro que faz andar o mundo e nos torna mais poderosos, mais livres e mais felizes". Quem é, realmente, feliz?

Leitor 3: Jesus diz: "felizes os mansos";

Todos: O mundo diz: "felizes vós os que respondeis na mesma moeda quando vos provocam, que respondeis à violência com uma violência ainda maior, pois só

a linguagem da força é eficaz para lidar com a violência e a injustiça". Quem tem razão?

Animador: Jesus diz: "felizes os que choram";

Todos: O mundo diz: "felizes vós os que não tendes motivos para chorar, porque a vossa vida é sempre uma festa, porque vos moveis nas altas esferas da sociedade e tendes tudo para serdes felizes: casa com piscina, carro com telefone e ar condicionado, amigos poderosos, uma conta bancária interessante e um bom emprego arranjado pelo vosso amigo ministro". Onde está a verdadeira felicidade?

Leitor 1: Jesus diz: "felizes os que têm ânsia de cumprir a vontade de Deus";

Todos: O mundo diz: "felizes vós os que não dependeis de preconceitos ultrapassados e não acreditais num deus que vos diz o que deveis e não deveis fazer, porque assim sois mais livres". Onde está a verdadeira liberdade, que enche de felicidade o coração?

Leitor 2: Jesus diz: "felizes os que tratam os outros com misericórdia";

Todos: O mundo diz: "felizes vós quando desempenhais o vosso papel sem vos deixardes comover pela miséria e pelo sofrimento dos outros, pois quem se comove e tem misericórdia acabará por nunca ser eficaz neste mundo tão competitivo". Qual é o verdadeiro fundamento de uma sociedade mais justa e mais fraterna?

Leitor 3: Jesus diz: "felizes os sinceros de coração";

Todos: O mundo diz: "felizes vós quando sabeis mentir e fingir para levar a água ao vosso moinho, pois a verdade e a sinceridade destroem muitas carreiras e esperanças de sucesso". Onde está a verdade?

Animador: Jesus diz: "felizes os que procuram construir a paz entre os homens";

Todos: O mundo diz: "felizes vós os que não tendes medo da guerra, da competição, que sois duros e insensíveis, que não tendes medo de lutar contra os outros e sois capazes de os vencer, pois só assim podereis ser homens e mulheres de sucesso". O que é que torna o mundo melhor: a paz ou a guerra?

Leitor 1: Jesus diz: "felizes os que são perseguidos por cumprirem a vontade de Deus";

Todos: O mundo diz: "felizes vós os que já entendestes como é mais seguro e mais fácil fazer o jogo dos poderosos e estar sempre de acordo com eles, pois só assim podeis subir na vida e ter êxito na vossa carreira". O que é que nos eleva à vida plena?

Animador: As bem-aventuranças são o bilhete de identidade do cristão, um programa de santidade que vai contra a corrente em relação à mentalidade do mundo.

Todos: Jesus faz quase uma paráfrase, um comentário dos dois grandes mandamentos: amar o Senhor e amar o próximo.

Leitor 2: Como posso fazer para me tornar um bom cristão? A resposta é simples: é preciso fazer o que Jesus diz no discurso das bem-aventuranças. Este é o programa de vida que Jesus nos propõe. Um programa muito simples, mas ao mesmo tempo muito difícil.

Todos: É o caminho para viver a existência cristã a nível de santidade.

Animador: São poucas e simples palavras, mas práticas para todos, porque o cristianismo é uma religião prática: de ação, deve ser praticada, não só pensada.

Todos: Palavra para o caminho à santidade. Todos chamados a serem Santos. Deus é a Santidade.

Pai-Nosso...

Bênção

- Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.
- Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. Amém.
- Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. Amém.
- Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

